O JUÍZO FINAL = Mt 25.41

A certeza do juízo final é o contexto da mensagem da graça salvifica do Novo Testamento. Paulo, não menos do que Jesus, sublinha essa certeza. Segundo Paulo, Jesus nos salva da "ira vindoura" **(lTs 1.10)** no "dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus**"(Rm 2.5;cf. Jo3.36; Rm 5.9; Ff5.6; Cl3.6;Ap6.17; 19.15).**

Por toda parte, nas Escrituras, a"indignação"e a "fúria" de Deus são judiciais; essas palavras apontam para o santo Criador como ativo Juiz do pecado. A mensagem do juízo vindouro para toda a humanidade com Jesus completando a obra do seu Reino mediador atuando como Juiz em nome do Pai está presente em todo o Novo Testamento **(Mt 13.40-43; 25.41-46; Jo 5.22-30; At 10.42; 2Co 5.10; 2Tm 4.1; Hb 9.27; 10.25-31; 12-23; 2Pe 3.7; .Jd 6-7; Ap 20.11-15).**

Quando Cristo voltar e a história for completada, todas as pessoas de todos os tempos ressurgirão para o julgamento e tomarão seu lugar diante do trono de Cristo. Esse acontecimento supera a imaginação, mas a imaginação humana não é a medida daquilo que Deus fará. No juízo, cada pessoa prestará conta individual diante de Deus, e Deus, através de Cristo, "retribuirá a cada um segundo o seu procedimento" **(Fim 26; cf. SI 62.12; Mt 16.27; 2Co 5.10; Ap 22.12).**

Os regenerados que, como servos de Cristo, aprenderam a amar a justiça e desejam a glória dos céus, serão reconhecidos e, à base do mérito de Cristo em seu favor, serão recompensados com a justiça que buscam Os demais seguirão o destino apropriado ao modo impio de vida que escolheram um lugar para o qual irão com base no seu próprio demérito **(Fim 2.6-1 1).** O quanto conheceram da vontade de Deus determinará a severidade de sua condenação **(Mt 11.20-24; Lc 11.42-48: Fim 2.12).**

O juízo final demonstrará a perfeita justiça de Deus. Num mundo de pecadores, onde Deus "permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos" **(At 14.16),** o mal grassa livremente, e as dúvidas surgem a respeito de como Deus, se é soberano, pode ser justo ou, se é justo, como pode ser soberano. Mas Deus será glorificado ao aplicar justo juízo, e o juízo final dará resposta às suspeitas de que ele deixou de se importar com a justiça **(SI 50.16-21; Ap6.10; 16.5-7; 19.1-5).**

Para aqueles que professam pertencer a Cristo, o exame de suas palavras e obras **(Mt 12.36-37)** mostrará se sua profissão de fé é fruto de um coração bom e honesto **(Mt 12.33-35)** ou se é falai hipocrisia **(Mt 7.21-23).** Tudo será desmascarado no Dia do Juízo **(I**

Co 4.5), e cada pessoa receberá de Deus, eqüitativamente, aquilo que lhe pertence.

Aqueles cuja professada não se expressou numa nova vida marcada pelo ódio ao pecado e amor à justiça — estarão perdidos **(Mt 18.23-35; Mt 25.34-46; Tg 2.1 4-26)**. Contudo, Deus anunciou o Dia do Juízo em tempo hábil, ordenando e cada um que se arrependa e ame a vida ao invés da morte **(Dt 30.19; Lc 13.24).**

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus

Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em Dourados – MS Bíblia de Estudo Genebra